

Pelos Caminhos do Saber... ANTONIO CARLOS um educador-gestor

Maria Ivoni Pereira de Sá

No ano em que a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC) comemora três décadas de existência, nada mais justo e adequado do que registrar fatos significativos de sua história, com base no depoimento daqueles que, juntamente com os alunos e os funcionários, constituíram esta casa, assumindo em grande parte o ônus e os louros do Projeto Educacional que hoje se desenvolve no Estado do Ceará.

Hoje o Projeto – “História Viva da FACED” registra o depoimento do professor Antônio Carlos de Almeida Machado, seu ex-diretor; trata-se de um homem cuja vida é um exemplo inconteste de que pelas vias da educação a pessoa humana pode assumir as rédeas do seu destino, ascender na escala social e contribuir na formação de uma sociedade melhor.

Conheci o professor Antônio Carlos em 1965, quando era aluna do Curso de Pedagogia. Àquela época, tínhamos um reduzido número de professores, todos, porém, cuidadosamente escolhidos pelo Doutor Valnir Chagas, fundador e primeiro chefe do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Doutor Valnir escolhia seus colaboradores com um cuidado todo especial e buscava nessas pessoas mais do que a competência profissional manifesta, o seu potencial para crescer, o seu compromisso com o projeto educacional por ele esboçado para o Estado do Ceará, numa universidade que tinha por lema “O universal pelo regional”.

Identificando no professor Antônio Carlos os requisitos há pouco expressos e uma total disponibilidade para prosseguir seus estudos; foi buscá-lo no magistério de segundo grau para enviá-lo, por força

de acordos internacionais firmados com o Brasil para cursar nos Estados Unidos o Mestrado em Educação, Retornando ao Brasil, em 1965, ingressando em seguida na Universidade Federal do Ceará, como professor assistente, lotado no Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Conheciam-no nessa época como professor da disciplina Currículos e Programas. Docente dedicado, muito responsável, em alguns momentos era levado a desafiar os alunos na busca de soluções para os problemas que tão bem sabia colocar.

Na década de 1970, foi eleito por seus pares para a Vice-Diretoria da recém-criada Faculdade de Educação (FACED), assumindo posteriormente a Diretoria, por haver sido o seu titular, professor Antônio Gomes Pereira, nomeado pelo Reitor Walter de Moura Cândido para a função de Pró-Reitor de Graduação da UFC. Em 1974, achando que era chegado o momento de nova parada para estudo, reflexão e enriquecimento de sua formação acadêmica, mais uma vez retornou aos Estados Unidos, para realizar o Curso de Doutorado em Educação.

Em 1977, retornou à Faculdade com o título obtido na Universidade de Pittsburgh. Aqui chegando, já se instalara o Curso de Mestrado em Educação por força do trabalho e dedicação dos professores Francisco de Assis Mendes Goes, então chefe do Departamento de Educação; Leonel Correia Pinto; Raimundo Hélio Leite; Louis Ernest Barrilleaux; José Anchieta Esmeraldo Barreto, seu primeiro coordenador.

Concluído o trabalho de implantação, a equipe organizadora do Curso de Mestrado, pelo fato de reconhecer no professor Antônio Carlos alguém comprometido com aquele projeto de educação, escolheu para ser o segundo coordenador. Em 1983, com a divisão do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), ressurgiu a Faculdade de Educação da UFC, e o professor Antônio Carlos Machado é nomeado pelo Reitor José de Anchieta Esmeraldo Barreto, diretor desta

unidade de ensino, cargo para o qual posteriormente foi eleito para o segundo mandato.

Não deveria, sob pena de me tornar cansativa continuar, por longo tempo, relatando fatos sobre a vida profissional do conferencista de hoje; não poderia, no entanto encerrar este relato sem ressaltar minha admiração de ex-aluna e colega por um homem que soube, pelos caminhos do saber, realizar o seu projeto de crescimento pessoal e contribuição social, bem como soube permanecer leal aos seus amigos e colegas, como o doutor Valnir Chagas e Anchieta Barreto, que, entre outros, acreditaram no seu potencial e o distinguiram. Ao professor Antônio Carlos Machado, os meus respeitos pela maneira correta como soube se conduzir e a minha admiração pelo trabalho realizado no âmbito da educação.

Fortaleza, 9 de setembro de 1993

Desejo agradecer a todos os colaboradores, alunos, professores, colegas e amigos de outras instituições, de nossa primeira geração, entre os quais o Professor Moacir Aguiar, que ontem me telefonou interessado em saber o que eu iria falar aqui, inclusive na expectativa de também poder dar o seu depoimento ou confirmar ou reforçar alguma que porventura eu poderia dizer.

Agradeço, também, à Professora Ivona Sá as palavras que me dirigiu. É uma colega que, todos aqui presentes conhecem em uma

